

REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

*Journal of Administrative Law, Infrastructure,
Regulation and Compliance*

Ano 6 • n. 22 • jul./set. 2022
N. 6 • Issue 22 • July/September 2022

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 6 • n. 22 • jul./set. 2022

N. 6 • Issue 22 • July/September 2022

Coordenação/Coordination

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor-Chefe/Editor-in-Chief

ALEXANDRE GODOY DOTTA

Conselho Editorial

Editorial Board

**Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)**

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideo – Uruguai) – Alejandro Canónico Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCUYO – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiazco Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideo – Uruguai – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideo – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontifícia Universidad Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabrício Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovici (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Céspedes (Universidade de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio García (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patrícia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodríguez-Arana Muñoz (Universidad de La Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontifícia Universidad Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – José Luis Lara Arroyo (Pontifícia Universidad Católica de Chile – UC – Santiago – Chile) – José Maria Gimeno Feliu (Universidad de Zaragoza – UNIZAR – Saragoça – Espanha) – José Roberto Pimenta Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Sérgio da Silva Cristóvam (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Brasil) – Juan David Duque Botero

(Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario – Bogotá – Colômbia) – Juan Manuel Otero Varela (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Juarez Freitas (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Brasil) – Karlos Manuel Navarro Medal (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua – UNAN – Manágua – Nicarágua) – Luis José Béjar Rivera (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Manlio Fabio Casarín León (Universidad Veracruzana – UV – Xalapa – México) – Maria Del Carmen Rodriguez (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Maria Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – María Luz Zanvettor Mazzoni (Universidad Austral – UA – Buenos Aires – Argentina) – Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira – UCAT – San Cristóbal – Venezuela) – Mauricio Zockun (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue – UNCOMA – Neuquén – Argentina) – Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa – ULISBOA – Lisboa – Portugal) – Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra – UC – Coimbra – Portugal) – Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Rafael Acevedo (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana – UNIBE – Santo Domingo – República Dominicana) – Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getulio Vargas – FGV – Rio de Janeiro – Brasil) – Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia – Brasil) – Silvio Luis Ferreira da Rocha (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Thiago Marrara (Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – Brasil) – Toni Fine (Fordham University – FU – Nova Iorque – Estados Unidos) – Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – Brasil) – Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá – UAH – Madri – Espanha).

Conselho Consultivo
Consulting Council

Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Ada Pellegrini Grinover (*in memoriam*) (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Rio de Janeiro – Brasil) – Armando Rovai (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Bruno Dario Werneck (Fundação Getulio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Carlos Ari Sunfeld (Fundação Getulio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Clóvis Beznos (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Daniela Campos Libório (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Edimur Ferreira de Faria (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas – Belo Horizonte – Brasil) – Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – José Eduardo Martins Cardozo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Marcelo Figueiredo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Márcio Cammarosano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Maria Sylvia Zanella Di Pietro (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Sérgio Ferraz (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – Rio de Janeiro – Brasil) – Tácio Lacerda Gama (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil).

REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 6 • n. 22 • jul./set. 2022

N. 6 • Issue 22 • July/September 2022

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor-Chefe

ALEXANDRE GODOY DOTTA

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

ISSN 2526-8120

REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 6 • n. 22 • jul./set. 2022

N. 6 • Issue 22 • July/September 2022

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor-Chefe

ALEXANDRE GODOY DOTTA

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade pelas ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2022 edição e distribuição da
THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

JULIANA MAYUMI ONO

Diretora Responsável

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 – 13º andar – Vila Olímpia
CEP 04548-005, São Paulo, SP, Brasil

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO THOMSON REUTERS SELO REVISTA DOS TRIBUNAIS

(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)

Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor:

sacr@thomsonreuters.com

e-mail para submissão de originais:

aval.artigo@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters

www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso *eComm*

www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil: [08.2022]

Profissional

Fechamento desta edição: [29.06.2022]



ISBN 978-65-5991-393-0

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 6 • n. 22 • jul./set. 2022

N. 6 • Issue 22 • July/September 2022

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Camila Sampaio, Emanuel Silva, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker

Gerente de Conteúdo Tax: Vanessa Miranda de M. Pereira

Direitos Autorais: Viviane M. C. Carmezim

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Analista de Conteúdo Editorial Júnior: Bárbara Baraldi

Estagiários: Ana Carolina Francisco, Francisco Prado e Marco Antonio Fonseca

Produção Editorial

Gerente de Conteúdo

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Thyara Pina da Silva

Analistas de Operações Editoriais: Carina Baptista, Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial: Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Gabriela Cavalcante Lino e Victória Menezes Pereira

Estagiárias: Beatriz Hammond, Bianca Satie Abduch, Caroline Dubovicki e Gabrielly N. C. Saraiva

Capa: Linotec

Líder de Inovações de Conteúdo para Print

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

Visual Law: Carolina Assunção, Caroline Vieira e Gabriela Cavalcante Lino

Equipe de Conteúdo Digital

Coordenação

MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO

Analistas: Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

Assistente de Produção Gráfica: Ana Paula de Araújo Evangelista

LINHA EDITORIAL

EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI* tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da *Revista* são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A *RDAI* assume uma perspectiva *neoconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito – cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas –, a *RDAI* assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primordial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a *RDAI* de uma perspectiva *ético-constitutivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista e democrática*. Não se filia a uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a

necessária compreensão das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista, e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, conseqüentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea, por exemplo, o sistema de transportes – rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos –, saneamento básico – esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem –, iluminação pública, comunicação – correios e telegráficos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens –, produção e distribuição de energia – petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do País.

A infraestrutura impacta, diariamente, a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando benéficamente a vida do cidadão e permitindo que o País seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma *Revista de Direito Administrativo* e, só em segundo lugar, de Infraestrutura. A ordem aí tem sua razão de ser: destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do direito administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da Ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a *Revista* abre-se para publicação de estudos de teoria do direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da *Revista* não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no cotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se, precipuamente, à publicação de estudos acadêmicos, abre-se, enfim, para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação

desses estudos – verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas – é de grande utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito. Por evidente, a revisitação desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a *RDAI* cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientistas e operadores do Direito, independente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS
Coordenadores

APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

É com grande felicidade que apresentamos o número 22 da Revista de Direito Administrativo, Infraestrutura, Regulação e *Compliance* | RDAI, dividido em cinco seções.

A primeira seção, destinada ao Direito Administrativo, é subdividida em seis subseções. A subseção de abertura tem por objeto a Teoria Geral e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Teoria da argumentação jurídica: a ADPF 54 – Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental e a ADI 3.510 – Ação Direta de Inconstitucionalidade na perspectiva de Chaïm Perelman”, de autoria do Doutor André Peixoto de Souza, professor do PPGD da UnInter Centro Universitário e da UFPR – Universidade Federal do Paraná, e da Mestra Roberta Sandoval França Nogarolli, examina a teoria da argumentação jurídica proposta por Chaïm Perelman tendo por base os julgados da ADPF 54 e da ADI 3.510. O segundo, intitulado “Da teoria da norma jurídica à interpretação: o percurso gerador de sentido”, de autoria do Doutorando Adriano Luiz Batista Messias, Professor do COGEAE/PUC-SP, examina a teoria da norma jurídica, tendo em vista as premissas do construtivismo lógico-jurídico. A Coordenação da RDAI considera que os estudos, próprios da Teoria Geral, são imprescindíveis ao aprofundamento do Direito Administrativo.

A segunda subseção tem por objeto os Serviços Públicos e traz o trabalho intitulado “Monopólio postal e privatização dos Correios: o diabo está nos detalhes”, de autoria do Doutor Eduardo Molan Gaban, professor da especialização na pós-graduação da PUCPR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (*campus* Londrina), que apresenta um percuciente e completo estudo do serviço postal no Direito brasileiro. Trata-se de estudo de suma importância científica, assinado por um dos maiores especialistas do tema no Brasil, autor da excelente monografia “Regulação do setor postal”.

A terceira subseção tem por objeto o Processo Administrativo e traz o trabalho intitulado “A afetação de direitos fundamentais pelo uso de medidas cautelares administrativas”, de autoria do Doutor Flávio Garcia Cabral, Professor da EDAMP – Escola de Direito do Ministério Público de Mato Grosso do Sul (Mato Grosso do Sul), que examina com bastante profundidade o tema da cautelaridade

administrativa. O autor também é reconhecido como um dos maiores especialistas sobre o assunto, autor da excelente monografia “Medidas cautelares administrativas”.

A quarta subseção tem por objeto a Licitação e os Contratos Administrativos, e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “O equilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos na Lei 14.133/2021: entre continuidades e novidades”, de autoria da Doutora Patrícia Baptista, Professora da UERJ (Rio de Janeiro), examina o tema do equilíbrio econômico-financeiro na Nova Lei de Licitações e aponta em que medida a nova lei inovou em relação à Lei 8.666/1993. O segundo, intitulado “A nova Lei de Licitação e as futuras eleições: anistia geral a condenados?”, de autoria do Mestre Luiz Fernando Silva Oliveira, Juiz de Direito na Comarca de Bebedouro (São Paulo), examina o impacto da Nova Lei de Licitações sobre as condenações por improbidade na contratação sem licitação.

A quinta subseção tem por objeto o Direito Administrativo Sancionador e traz dois estudos. O primeiro, intitulado “A responsabilidade da pessoa jurídica no âmbito do Direito Público Sancionador: a incoerência na valoração da culpabilidade no ordenamento jurídico brasileiro”, de autoria do Doutor Sebastián Borges de Albuquerque Mello e da Doutoranda Rita Tourinho, ambos Professores da UFBA (Bahia), examina o princípio da culpabilidade na responsabilização das pessoas jurídicas no âmbito das Leis 12.846/2013 e 8.429/1992. O segundo, intitulado “O ônus da prova da acusação nos processos administrativos sancionadores: a prevalência do princípio da presunção de inocência frente à presunção de legitimidade e veracidade dos atos administrativos”, de autoria do Doutor Pedro Niebuhr, Professor da UFSC (Santa Catarina), e da Doutoranda Amanda Pauli De Rolt, examina a presunção de legitimidade e veracidade dos atos administrativos e o princípio da presunção de inocência no âmbito dos processos administrativos sancionadores.

A sexta e última subseção tem por objeto o Controle, e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Os limites da apreciação judicial (valoração) dos atos *interna corporis*”, de autoria do Doutor José Carlos Evangelista de Araújo, Procurador Legislativo da Câmara Municipal de Limeira-SP, aprecia com percuciência o tema do controle jurisdicional dos atos *interna corporis*. O segundo, intitulado “Limites ao ativismo judicial em políticas públicas”, de autoria do Mestre Luiz Fernando Arantes Paulo, Analista de Planejamento e Orçamento do Ministério da Economia (Brasília), examina o ativismo judicial no controle das políticas públicas.

A segunda seção, seguindo um padrão estabelecido desde o primeiro número da RDAI, traz trabalhos da doutrina estrangeira. Neste número são publicados três trabalhos. O primeiro, intitulado “La transparencia y la publicidad: en las compras públicas y sus límites”, de autoria do Doutor Alejandro Canónico

Sarabia, Professor da UNIR – Universidad Internacional de la Rioja (Espanha) e da Universidad de Margarida (Venezuela), examina o princípio da transparência nas contratações públicas no âmbito União Europeia. O segundo, intitulado “Transparencia y buena administración en la sociedad de la información y de las nuevas tecnologías”, de autoria do Doutor Pablo Schiavi, Professor da Universidad de la República (Uruguai), examina a transparência das contratações públicas tendo em vista as novas tecnologias. O último, intitulado “Naturaleza y proceso del contrato gubernamental”, de autoria do Doutor Javier A. Echevarría Vargas, Professor da Facultad de Derecho de la Pontificia Universidad Católica de Puerto Rico (Porto Rico), examina conceitualmente os contratos administrativos. Os três trabalhos são de inegável utilidade para o aprimoramento da função administrativa no Direito brasileiro.

A terceira seção, seguindo a proposta da linha editorial de apresentar comentários sobre as recentes decisões judiciais relacionadas à temática da revista, traz três comentários. O primeiro, de autoria do doutorando Antonio Carlos Alves Pinto Serrano, examina a decisão do STF na Repercussão Geral no RE 1.041.210/SP, na qual a Corte deliberou sobre as exigências constitucionais para instituição de cargos em comissão. O segundo, de autoria do doutorando João Victor Tavares Galil, examina a decisão monocrática da Presidência do STF no RE 1.371.786 /PE, que tem por objeto a constitucionalidade da contribuição social estabelecida na Lei Complementar 110/2001 em face da EC 33/2001. O terceiro, de autoria da mestranda Camila Santiago Campello Costa, examina decisão do STJ no REsp 1.412.433/RS, no qual se fixou a possibilidade de suspensão do fornecimento de energia elétrica desde que respeitado o princípio do contraditório e da ampla defesa.

A quarta seção traz entrevista inédita, especialmente concedida à RDAI, com o Doutor Luiz Alberto David Araujo, Professor Titular de Direito Constitucional da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O emérito jurista examina boa parte de sua riquíssima produção bibliográfica, tratando, entre outros temas, da federação, do direito à imagem, da proteção dos deficientes físicos e da proteção constitucional do transexual. Esse breve panorama evidencia a amplitude e a profundidade da entrevista. Mais do que uma entrevista, o ínclito professor nos apresentou verdadeira aula magna. Não há palavras para registrar o agradecimento da coordenação da RDAI ao Professor David Araujo pela generosidade em nos concedê-la. Dá-se, mais uma vez, continuidade ao que foi iniciado no número 01 da RDAI: trazer ao público depoimentos de importância histórica!

A quinta e última seção, denominada “Memória do Direito Administrativo”, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Neste número, republicam-se três memoráveis trabalhos. O primeiro, intitulado

“Características comuns do federalismo”, de autoria do Professor Doutor Luiz Alberto David Araujo, foi pioneiramente publicado na obra “Por uma nova federação”, em 1995, pela Editora Revista dos Tribunais. O texto é ainda hoje um didático estudo das linhas mestras da federação brasileira, referencial teórico do tema. Com a republicação presta-se merecida homenagem ao Prof. David Araujo, por toda sua contribuição ao Direito Público.

O segundo, intitulado “Legislação municipal e direito de construir”, de autoria de Dalmo de Abreu Dallari, professor Emérito da USP, foi publicado originalmente no número 14 da *Revista de Direito Público* – RDP, periódico publicado pela prestigiada Revista dos Tribunais, no último trimestre de 1970. O estudo é ainda hoje de suma relevância para compreensão das limitações administrativas sobre o direito de construir. Um dos maiores nomes de toda história do direito brasileiro, o Prof. Dalmo Dallari, falecido em 08.04.2022, foi entrevistado pela RDAI no n. 17 (abr.-jun. 2021). Que suas lições permaneçam!

O terceiro e último trabalho, intitulado “Zoneamento urbano: critérios de interesse público na sua fixação – posição jurídica do interesse privado do vizinho”, de autoria do Doutor Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Professor Catedrático da PUC-SP, foi também publicado originariamente no n. 14 da RDP. Trata-se de parecer, proferido pelo ilustre Professor, em que se estabeleceram as bases teóricas da relação entre o direito de vizinhança e o zoneamento.

A RDAI, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua *linha editorial*: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo. Registra-se o agradecimento ao Doutor Alexandre Godoy Dotta pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Thomson Reuters Revista dos Tribunais.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

PRESENTATION

APRESENTAÇÃO

It is with great happiness that we present issue 22 of the Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance – RDAI, divided into five sections.

The first section, intended for administrative law, is subdivided into six subsections. The first subsection has as its object the General Theory and brings two works. The first, entitled “Theory of legal argumentation: the ADPF 54 – Claim of Noncompliance with a Fundamental Precept and the ADI 3510 – Direct Action of Unconstitutionality from the perspective of Chaïm Perelman”, authored by Ph.D. André Peixoto de Souza, Professor at UNINTER and UFPR (Paraná), and MSc. Roberta Sandoval França Nogarolli, examines the theory of legal argumentation proposed by Chaïm Perelman based on the judgments of ADPF 54 and ADI 3510. The second, entitled “From the theory of legal norm to interpretation: the meaning-generating path”, authored by Ph.D. candidate Adriano Luiz Batista Messias, Professor at COGEAE/PUC-SP, examines the theory of the legal norm, in view of the premises of logical-legal constructivism. The Coordination of the RDAI considers that studies, proper to the General Theory, are essential to the deepening of administrative law.

The second subsection has as its object public services and brings the work entitled “Postal monopoly and privatization of the Correios: the devil is in the details”, authored by Ph/D. Eduardo Molan Gaban, Professor at Londrina’s *campus* of the Catholic University of Paraná, presents a complete study of the postal service in Brazilian law. This is a study of great scientific importance, signed by one of the greatest specialists on the subject in Brazil, author of the excellent monograph “Regulation of the postal sector”.

The third subsection has as its object the administrative process and brings the work entitled “The affectation of fundamental rights by the use of administrative precautionary measures”, authored by Ph.D. Flávio Garcia Cabral, Professor at Unigran (Mato Grosso do Sul), examines with great depth the theme of precautionary Administrative. The author is also recognized as one of the leading experts on the subject, author of the excellent monograph “Administrative precautionary measures”.

The fourth subsection has as its object the bidding and administrative contracts and brings two works. The first, entitled “The financial-economic balance of administrative contracts in Law No. 14,133/2021: between continuities and novelties”, authored by Ph.D. Patrícia Baptista, Professor of UERJ (Rio de Janeiro), examines the theme of economic-financial balance in the New Bidding Law and points out to what extent the new law has been announced in relation to Law 8,666/1993. The second, entitled “The new Government Acquisition Law and future elections: general amnesty for convicts?”, authored by M.Sc. Luiz Fernando Silva Oliveira, Judge of Law in the District of Bebedouro (São Paulo), examines the impact of the New Law of bidding on convictions for misconduct in contracting without bidding.

The fifth subsection has as its object the sanctioning administrative law and brings two studies. The first, entitled “The liability of the legal entity within the scope of Public Sanctioning Law: the inconsistency in the assessment of culpability in the Brazilian legal system”, authored by Ph.D. Sebastián Borges de Albuquerque Mello and Ph.D Student Rita Tourinho, both Professors of UFBA (Bahia), examines the principle of culpability in the accountability of legal entities under Laws 12,846/2013 and 8,429/1992. The second, entitled “The burden of proof of prosecution in sanctioning administrative processes: the prevalence of the principle of presumption of innocence against the presumption of legitimacy and veracity of administrative acts”, authored by Ph.D. Pedro Niebuhr, Professor at UFSC (Santa Catarina), and Ph.D Student Amanda Pauli De Rolt, examines the presumption of legitimacy and veracity of administrative acts and the principle of the presumption of innocence in the context of sanctioning administrative proceedings.

The sixth and last subsection has as object the control and brings two works. The first, entitled “The limits of judicial assessment (valuation) of *internal corporis acts*”, authored by Ph.D. José Carlos Evangelista de Araújo, Legislative Prosecutor of the Municipality of Limeira – SP, appreciates the theme of judicial control of *internal corporis acts*. The second, entitled “Limits to judicial activism in public policy”, authored by MSc. student Luiz Fernando Arantes Paulo, Analyst of Planning and Budget of the Ministry of Economy (Brasília), examines judicial activism in the control of public policies.

The second section, following a pattern established since the first issue of the RDAI, brings works of foreign doctrine. In this issue, three papers are published. The first, entitled “La transparencia y la publicidad: en las compras públicas y sus límites”, authored by Dr. Alejandro Canónico Sarabia, Professor at the UNIR – Universidad Internacional de la Rioja (Spain) and Universidad de Margarita (Venezuela), examines the principle of transparency in public procurement

within the European Union. The second, entitled “Transparencia y buena administración en la sociedad de la información y de las nuevas tecnologías”, by author of Ph.D. Pablo Schiavi, Professor at the Universidad de la República (Uruguay), examines the transparency of public procurement in view of new technologies. The latter, entitled “Naturaleza y proceso del contrato gubernamental”, authored by Dr. Javier A. Echevarría Vargas, Professor of the Facultad de Derecho de la Pontificia Universidad Católica de Puerto Rico (Puerto Rico), conceptually examines administrative contracts. The three works are of undeniable utility for the improvement of the administrative function in Brazilian law.

The third section, following the proposal of the editorial line to present comments on recent judicial decisions related to the theme of the journal, brings three comments. The first, authored by The Doctoral Officer Antonio Carlos Alves Pinto Serrano, examines the decision of the Supreme Court in the General Repercussion in RE 1,041,210/SP, in which the Court deliberated on the constitutional requirements for the establishment of positions in committee. The second authored by The Doctoral Doctor João Victor Tavares Galil, examines the monocratic decision of the Presidency of the Supreme Court in RE 1,371,786/PE, which has as its object the constitutionality of the social contribution established in Complementary Law 110/01 in the face of EC 33/2001. The third, authored by The Master Camila Santiago Campello Costa, examines the decision of the STJ in the RESP 1,412,433/RS, in which the possibility of suspending the supply of electricity was established provided that the principle of contradictory and broad defense was respected.

The fourth section brings an unprecedented interview, especially given to the GDAI, with Dr. Luiz Alberto David Araujo, Full Professor of Constitutional Law of the Pontifical Catholic University of São Paulo. The emeritus jurist examines much of his rich bibliographic production, dealing, among other topics, with the federation, the right to image, the protection of the disabled, the constitutional protection of transsexuals. This brief overview shows the breadth and depth of the interview. More than an interview, the teacher presents us or true master class. There are no words to record the thanks of the Coordination of the WDAI to Professor David Araujo for the generosity in granting it to us. Once again, continuity is given to what was initiated in number 01 of the GDAI: to bring to the public testimonies of historical importance!

The fifth and final section, called “Retrospective of Administrative Law”, brings to the public studies that have become a reference in Brazilian doctrine. In this issue, three memorable works are republished. The first work, entitled “Common characteristics of federalism”, authored by Prof. Ph.D. Luiz Alberto David Araujo, was pioneered published in the work “Por uma nova Federação”,

in 1995, by Editora Revista dos Tribunais. The text is still today a didactic study of the guidelines of the Brazilian federation, theoretical reference of the theme. With the republication, prof. David Araujo is paid a well-deserved tribute to all his contribution to public law.

The second, entitled “Municipal legislation and right to build”, authored by Dalmo de Abreu Dallari, Professor Emeritus of USP, was originally published in No. 14 of *the Journal of Public Law – RDP*, a journal published by the prestigious Revista dos Tribunais, in the last quarter of 1970. The study is still of the utmost relevance for understanding the administrative limitations on the right to build. One of the greatest names in the history of Brazilian law, Prof. Dalmo Dallari, who died on April 4th, 2022, was interviewed by the RDAI at No. 17 (Apr.-Jun. 2021). May your lessons remain!

The third and final work, entitled “Urban zoning: public interest criteria for setting it legal position of the neighbor’s private interest”, authored by Ph.D. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Professor of PUC-SP, also originally published in No. 14 of the RDP. This is an opinion, given by the illustrious Professor, in which the theoretical bases of the relationship between neighborhood law and zoning were established.

The RDAI, the coordinators believe, continues to fully comply with its *editorial line*: contributing to the scientific improvement of administrative law. It is recorded the thanks to Ph.D. Alexandre Godoy Dotta for the work undertaken in favor of the publication of this issue, as well as to the competent team of Editora Revista dos Tribunais and Thomson Reuters.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS